

JORNADA NACIONAL DE LUTAS PELA REFORMA AGRÁRIA

As famílias que fazem parte do MST, o **Movimento Sem Terra**, estão mobilizadas em todo o país durante o mês de abril, na Jornada Nacional de Lutas pela Reforma Agrária.

Mais de 4 milhões de famílias de trabalhadores rurais querem terra para viver e produzir. Atualmente, 186 mil famílias estão acampadas, vivendo em condições precárias, em barracas de lona, na luta pela Reforma Agrária.

Lutamos pela divisão da terra

O Brasil nunca fez uma Reforma Agrária. Por isso, o nosso país está em 2º lugar no mundo em concentração de terras.

As terras estão ficando cada vez mais concentradas nos últimos 20 anos.

Nossas terras viraram um paraíso para empresas estrangeiras, que compram fazendas, usinas, hidrelétricas, reservas de água e de minérios. Eles usam as terras, as estradas, os portos, a energia e exploram o nosso trabalho para ganhar dinheiro. E não pagam nada de imposto de exportação. E o que o povo ganha com isso?

O governo não dá uma resposta!

A criação de assentamentos para as famílias acampadas está parada. O governo diz que falta dinheiro, mas ajuda os empresários da indústria e paga em dia a dívida que tem com os banqueiros, que consome 30% do orçamento.

E a dívida histórica com os Sem Terra?

O governo reclama que é difícil desapropriar terras, mas ainda tem muita terra improdutiva e a Constituição obriga que se faça nelas a Reforma Agrária. O Censo de 2010 do IBGE, aquele que bate de porta em porta, aponta que 70 mil grandes propriedades estão improdutivas (isso equivale a 228 milhões de campos de futebol!).

Por que em abril?

Um fato que não sai da nossa memória em todo 17 de abril é a ação da Polícia Militar no Massacre de Eldorado de Carajás, no Pará, em 1996. Foram assassinados 21 companheiros naquela operação, realizada durante o governo FHC.

Exigimos justiça e punição aos responsáveis por esse crime. Depois de 16 anos, ninguém foi preso. Os dois comandantes da polícia, condenados a 220 anos de cadeia, recorreram da decisão e estão soltos até hoje.

O Poder Judiciário no Brasil só funciona a favor dos ricos. De 1985 a 2011:

- 1700 trabalhadores rurais foram assassinados;
- Mas só 70 casos julgados;
- E apenas 15 condenações.

Ao longo da história do Brasil, nenhum trabalhador obteve NADA sem luta.

Todos os direitos e conquistas são resultado de mobilização.

Protestar não é perder tempo, mas investir em um futuro melhor para os nossos filhos.

Os Sem Terra querem justiça e Reforma Agrária para produzir alimentos saudáveis

Temos uma proposta para a agricultura

Queremos escolas de qualidade e apoio para produzir alimentos saudáveis

A nossa luta é para que os camponeses possam ter terra, um lugar para a família viver com dignidade, escola de qualidade para os filhos e meios de produção para ter renda e produzir alimentos saudáveis.

Mas só vamos conquistar a terra e permanecer nela se o Brasil tiver um projeto de apoio à agricultura dos assentamentos, com instalação de agroindústrias e um novo tipo de crédito rural para os camponeses e agricultores familiares, para que estes possam produzir, organizados em cooperativas e com técnicas agroecológicas, alimentos orgânicos e em escala para o povo brasileiro.

Mas só vamos conquistar a terra e permanecer nela se os jovens do campo tiverem condições de estudar no campo. Sem educação, os jovens acabam mudando para as cidades. E em relação a isso, o Brasil tem andado na contramão: nos últimos 10 anos, foram fechadas mais de 36 mil escolas no meio rural.

O que você faria se fechassem as escolas do seu bairro?
Exigimos escolas públicas e de qualidade no campo!

Com a nossa proposta para a agricultura, vai diminuir e muito a migração da população do campo para as grandes cidades, diminuindo também o desemprego e as favelas.

O povo brasileiro precisa derrotar o agronegócio

AGRONEGÓCIO PRODUZ COM VENENOS

O modelo que domina a nossa agricultura, que faz propaganda quase todos os dias na televisão, é o agronegócio, que é o latifúndio dos dias atuais, que concentra a terra, produz para exportação e expulsa as famílias do campo.

O agronegócio fez do Brasil o campeão mundial de consumo de venenos agrícolas. Essas substâncias envenenam os alimentos que são consumidos pela população das cidades, envenenam os trabalhadores das lavouras, poluem o meio ambiente, contaminando a água e o solo das comunidades no campo.



Cada brasileiro consome, em média, 5,2 litros de agrotóxicos por ano.

Essa enorme utilização de venenos agrícolas tem aumentado em muito a quantidade de pessoas com câncer no país.

O AGRONEGÓCIO CAUSA DESMATAMENTOS

Em nome da lucratividade de seus negócios, os ruralistas estão tentando mudar a lei no Congresso, o Código Florestal, para liberar a derrubada de árvores e a destruição de biomas. Ou seja, querem, dentre outras coisas, acabar com as reservas ambientais e dar anistia aos desmatadores das multas recebidas por crimes ambientais, que somam 80%.

Enquanto isso, para o povo brasileiro sobram as enchentes, as alterações climáticas, os desmoronamentos e os demais problemas ambientais, além das dívidas que nunca são anistiadas.

Presidenta Dilma, com o poder conferido pelo povo nas eleições, vete essas mudanças que os latifundiários e os estrangeiros querem impor ao nosso país!